



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DO ESTADO DE TURISMO

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

PROPOSTA DE REUTILIZAÇÃO

HISTÓRICO DA FERROVIA

1856

ORIGEM

- A Ferrovia teve início em MG e depois expandiu suas linhas para ES e RJ.
- Importante papel no desenvolvimento da época.

1990

PRIVATIZAÇÃO

- Governo federal privatiza ferrovias estatais
- FCA incorpora parte das linhas da Ferrovia Leopoldina.
- Posteriormente a FCA foi incorporada à VLI

2017

ABANDONO

- Registro de fim das operações e abandono permanente da via.

2023

REIVINDICAÇÃO

- Municípios do ES solicitam doação das áreas de domínio da ferrovia, alegando abandono, vandalismo e depredação

CENÁRIO ATUAL



LOCALIZAÇÃO

A extensão da malha ferroviária localizada no Espírito Santo é de 257Km, passando por 11 municípios capixabas.

A proposta de reutilização visa transformar trechos da ferrovia Leopoldina em atrativos turísticos, resgatando a história da ferrovia e proporcionando uma experiência única em meio à natureza exuberante.



FCA

1 - Vila Velha

2 - Cariacica

3 - Viana

4 - Domingos Martins

5 - Marechal Floriano

6 - Alfredo Chaves

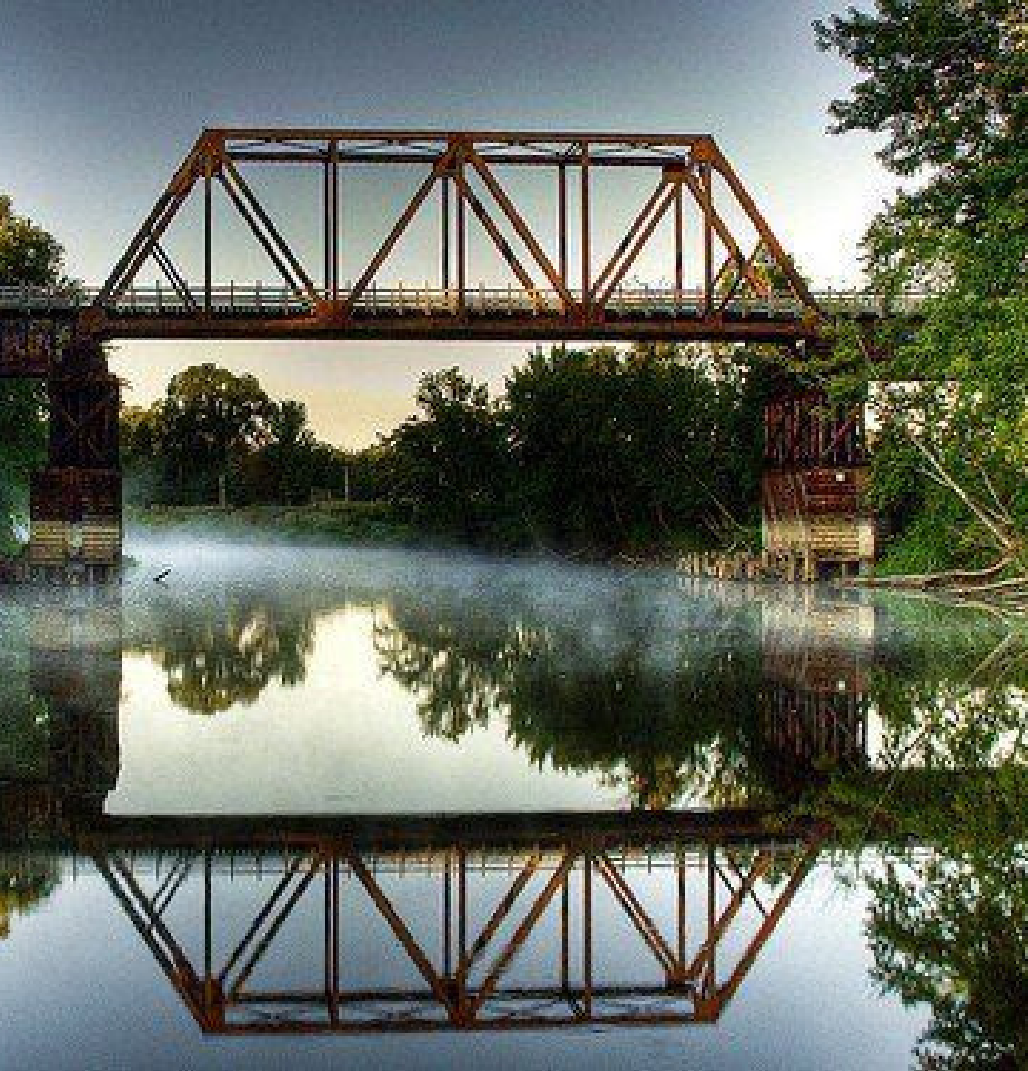
7 - Vargem Alta

8 - Cachoeiro de Itapemirim

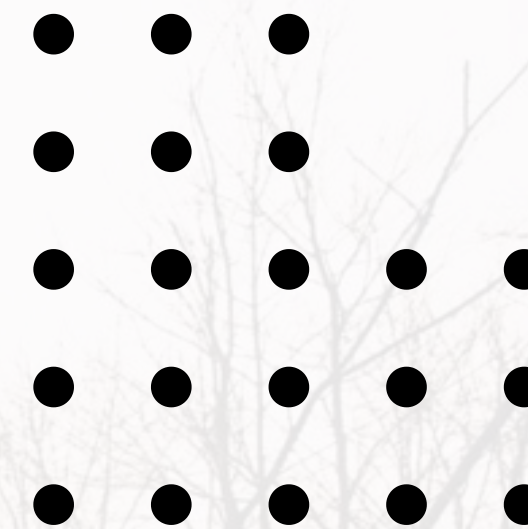
9 - Atilio Vivacqua

10 - Muqui

11 - Mimoso do Sul



POTENCIAL TURÍSTICO



- Ciclovia ou trilha para caminhada;
- Vagões bistrô;
- Museus sobre trilhos;
- Centros Culturais ou Casas do Turismo;
- Feiras de artesanato/cultural;
- Mirantes;
- Parques Lineares;

PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO



CICLOVIA OU TRILHA

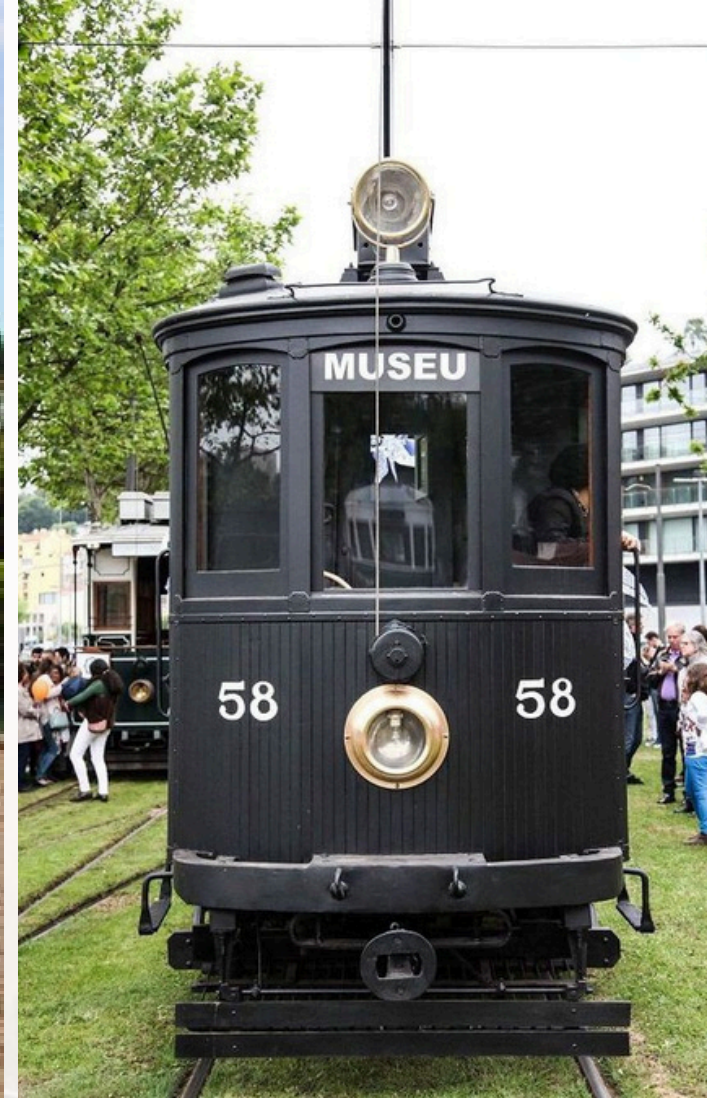
A infraestrutura linear das ferrovias desativadas pode ser ideal para possibilitar passeios ciclísticos ou trilhas para caminhada, oferecendo um espaço seguro e agradável para atividades ao ar livre.



VAGÕES BISTRÔ

Os vagões inativos têm a possibilidade de serem revitalizados e convertidos em estabelecimentos de gastronomia, dotados de infraestrutura para receber visitantes, promovendo assim a culinária local e a comercialização de produtos regionais.

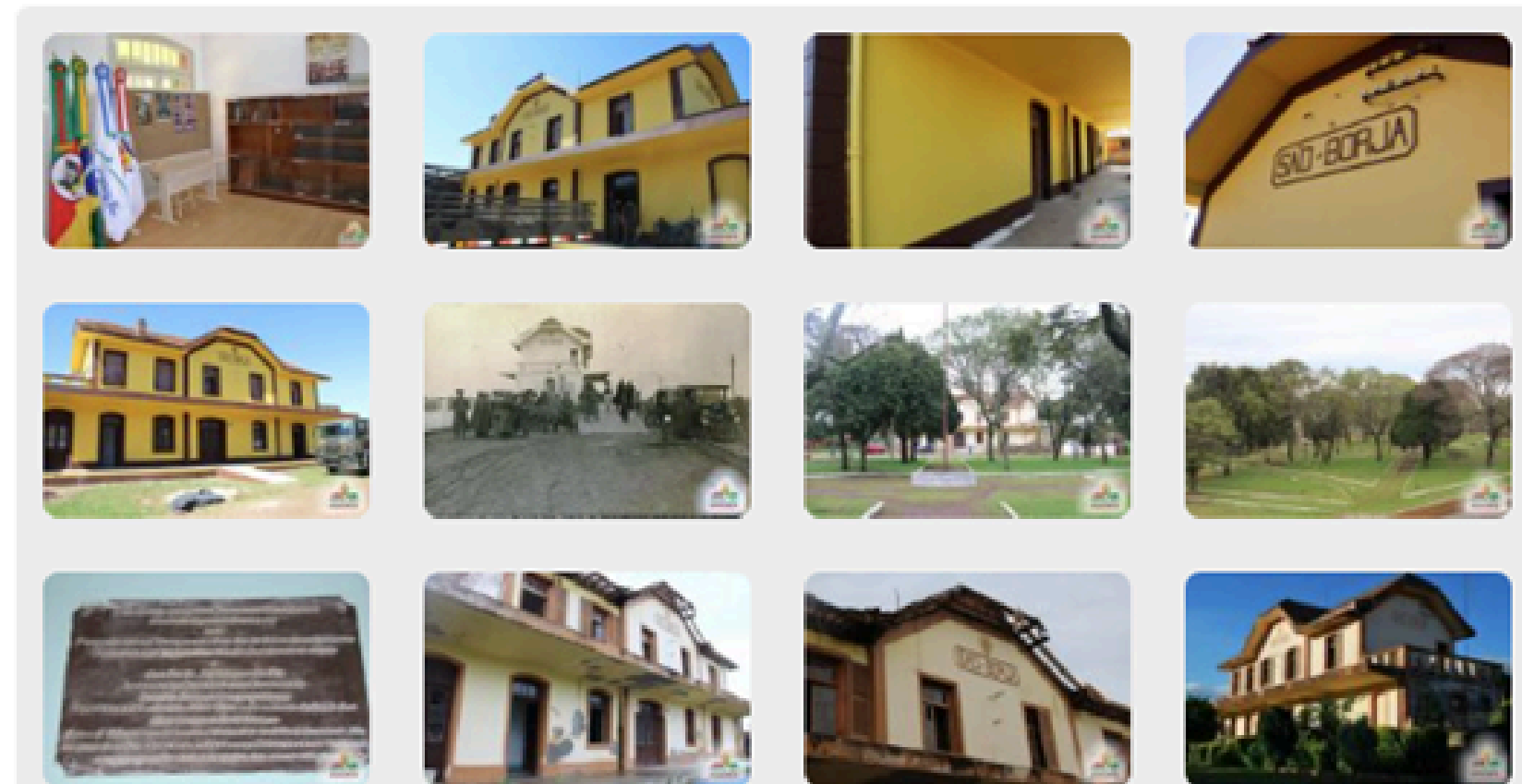
PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO



MUSEUS

Possibilidade de transformação dos vagões ou das estações em museus com o objetivo abrigar exposições variadas e resgatar a história das cidades.

Centro Cultural de São Borja



CASAS DO TURISMO

As Estações desativadas podem dar lugar a Centros Culturais ou Casas do Turismo Municipal, abrigando galerias de artesanato ao ar livre, instalações culturais ou espaços para apresentações artísticas, com potencial de revitalizar a área e atrair visitantes



MIRANTES



Possibilidade de criação de mirantes para contemplação da natureza, com espaços instagramáveis para atrair o turista.



FEIRAS

Parte da ferrovia desativada pode ser adaptada para sediar mercados e feiras temporárias, impulsionando atividades econômicas locais.

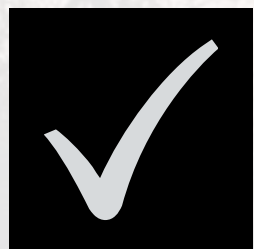




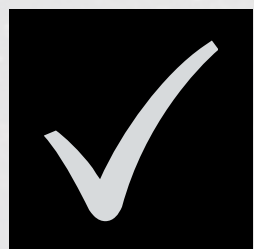
PARQUE LINEAR

Possibilidade de implantação de parques lineares ao longo dos trilhos desativados, revitalizando os espaços e criando locais de convívio da população. .

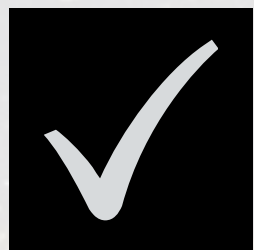
AÇÕES REALIZADAS PELA SETUR



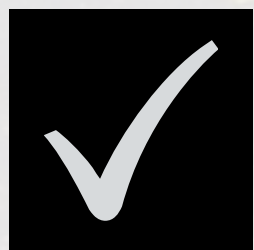
Agenda com os prefeitos das 11 cidades;



Audiência Pública;



Criação do grupo de trabalho entre Ministério dos Transporte, VLI, Câmara e Governo;



Construção de projeto conceitual elaborado pela equipe técnica da SETUR e com discursão com alguns segmento.

PRÓXIMOS PASSOS

DIAGNÓSTICO

- Análise do local;
- Avaliação da Infraestrutura existente;
- Análise socioeconômica da região;
- Identificação dos trechos com potencial turístico.

ESTUDO DE VIABILIDADE

- Análise de mercado;
- Avaliação do perfil do turista em potencial;
- Identificação do público alvo;
- Estimativas de custos para adaptar a ferrovia;
- Avaliação da viabilidade técnica das propostas de reutilização.

CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO

- Realização das obras de recuperação dos trechos de trilhos;
- Restauração das Estações;
- Reforma dos vagões.

MANUTENÇÃO

- Prefeituras assumem a responsabilidade de contratar a manutenção dos espaços recuperados;
- Desenvolvimento de atividades turísticas variadas sob responsabilidade das prefeituras.

EQUIPE

PHILIFE ANDRÉ CORREIA LEMOS

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO

FLÁVIA ROBERTA CYSNE DE NOVAIS LEITE

SUBSECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E PLANEJAMENTO

LETÍCIA BESSE ROBERTO

GERENTE DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E PLANEJAMENTO

LEILANI GOMES CORREIA SCARDUA

ARQUITETA E URBANISTA